

É com enorme alegria que o Grim noticia mais uma organização a refletir sobre o uso por crianças e adolescentes das novas tecnologias de comunicação e informação. Com foco nas implicações tanto psicológicas quanto físicas desse uso, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançou, nesse domingo, 6, o manual de orientação *Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital*, iniciativa inédita no País. A cartilha de 12 páginas é endereçada, sobretudo, a responsáveis, educadores e pediatras, além das crianças e adolescentes, traçando recomendações para uma utilização segura — muitas delas confluentes com orientações já traçadas pelo Grim.

O material foi feito com base em quase 30 documentos nacionais e internacionais, dentre esses, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pesquisas médicas e a pesquisa Tic Kids Online 2015 — na qual o Grim participa na condição de especialista. As pesquisas-base do texto mostram que um uso indevido dessas tecnologias resultam ou agravam enfermidades como transtornos de ansiedade, de sono e alimentar, lesões por esforço repetitivo (LERs), sedentarismo e riscos relacionados a abusos contra as crianças. “Existem benefícios e prejuízos advindos dessas tecnologias. O desafio é saber usá-las na dose certa. Nestes contextos, o pediatra tem um papel central, pois, pelo respeito e confiança que recebe das famílias, pode ser o agente de mudanças ao orientar os pais a agirem diante de cenários de risco”, ressalta a presidente da SBP, Luciana Rodrigues da Silva.

Dentre as orientações traçadas pelo documento estão o controle do tempo passado pelas crianças, a coibição de consumo de conteúdos inapropriados — como jogos violentos por parte de crianças menores de seis anos —, mas, sobretudo, o diálogo franco e bem informado sobre os perigos e benefícios do uso dos meios.

O trabalho foi elaborado pelo Departamento Científico de Adolescência da SBP, sob coordenação da médica Evelyn Einsentein, professora de Pediatria e Clínica de Adolescente e coordenadora de disciplina de Adolescência da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a pedido da presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Luciana Rodrigues Silva.

O documento na íntegra pode ser lido em: <http://migre.me/vrDfl>